

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

Memorando das actividades desenvolvidas pela CADC desde 2000

I. Enquadramento

A Convenção sobre a Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, também denominada Convenção de Albufeira, foi assinada por Portugal e Espanha no dia 30 de Novembro de 1998.

A Convenção de Albufeira tem como objecto: «(...) *definir o quadro de cooperação entre as Partes para a protecção das águas superficiais e subterrâneas e dos ecossistemas aquáticos e terrestres deles directamente dependentes, e para o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos das bacias hidrográficas discriminadas no número 1 do artigo 3.º.*», apontando como objectivo que *"As Partes coordenam as acções de promoção e protecção do bom estado das águas superficiais e subterrâneas das bacias hidrográficas luso-espanholas, as acções de aproveitamento sustentável dessas águas, bem como as acções que contribuam para mitigar os efeitos das cheias e das situações de seca ou escassez."*

Para prossecução dos objectivos são instituídos os seus dois órgãos: a Conferência das Partes e a Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção (CADC).

Com a entrada em vigor desta Convenção extinguiu-se a Comissão Luso-Espanhola para Regular o Uso e Aproveitamento dos Rios Internacionais nas suas Zonas Transfronteiriças que desenvolvia actividades no âmbito das bacias hidrográficas luso-espanholas (Comissão dos Rios Internacionais).

A Convenção de Albufeira entrou em vigor em Janeiro de 2000 aquando da troca das notificações de cumprimento do procedimento interno para conclusão de convenções internacionais, nos termos do seu artigo 35.º.

II. Actividades desenvolvidas pela CADC

Ano 2000

As actividades da CADC tiveram início no ano de 2000, com a entrada em vigor da Convenção.

Nos dias 17 e 18 de Julho do mesmo ano, em Lisboa, teve lugar a **Primeira Reunião Plenária da CADC** (denominada CADC I). Dessa reunião há a destacar a decisão de dar continuidade aos trabalhos anteriormente desenvolvidos pela, então extinta, Comissão de Rios Internacionais e a definição da estrutura de funcionamento e apoio da Comissão. Deste modo, foi acordada a constituição de dois tipos de órgãos subsidiários – Subcomissões e Grupos de Trabalho.

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

No que se refere às Subcomissões foram criadas as seguintes: Subcomissão do Minho/Lima, Subcomissão do Douro, Subcomissão do Tejo, Subcomissão do Guadiana, Subcomissão Qualidade da Água e Subcomissão Monitorização, Comunicação e Troca de Informações.

No que se refere aos Grupos de Trabalho (GT) foram constituídos e convocados os seguintes: o GT para elaboração do regulamento de Funcionamento da Comissão; o GT "ad hoc" sobre captações na margem esquerda do Guadiana e o GT "ad hoc" sobre expropriações na margem esquerda do rio Guadiana.

O ano de 2000 corresponde ao lançamento da CADC e, conseqüentemente, à adaptação desta nova realidade aos trabalhos desenvolvidos anteriormente pela Comissão de Rios Internacionais, através da realização da Primeira Reunião Plenária e da criação das Subcomissões e Grupos de Trabalho.

Ano 2001

Um ano depois da entrada em vigor da Convenção realizou-se a **Segunda Reunião Plenária da Comissão** (CADC II), nos dias 9 e 10 de Janeiro de 2001, em Madrid.

Nesta reunião foi aprovado, através da Deliberação n.º II/1, o Regulamento de Funcionamento da Comissão.

Entre a Primeira e a Segunda reuniões plenárias da CADC as actividades desenvolvidas foram essencialmente referentes a questões pendentes da Comissão dos Rios Internacionais.

Ainda durante esse período, ambas as Partes desenvolveram, internamente, processos de planeamento hidrológico dos quais resultaram documentos de análise relativos ao Plano Hidrológico Nacional Espanhol e dos Planos de Bacias Hidrográficas Transfronteiriças portuguesas, documentos esses discutidos durante a Segunda Reunião Plenária.

No que se refere às Subcomissões criadas, estas não iniciaram actividade por não existir ainda um mandato definido, tendo sido a respectiva elaboração atribuída ao GT anteriormente incumbido de fazer o Regulamento da Comissão.

Foram criados novos GT – o GT para o estudo do aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Guadiana a jusante do Pomarão e o GT para os regulamentos e sobre as atribuições e competência dos Convénios de 1964 e 1968.

Pela Deliberação n.º II/3 foram definidas como actividades prioritárias da Comissão para o biénio 2001/2002 as seguintes:

- Estudos conjuntos sobre cheias e normas de gestão das infra-estruturas nestas situações tendo sido, para tal, criado o GT Cheias;

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

- Estudos sobre secas e medidas a adoptar nestas situações tendo sido, para tal, criado o GT Secas;
- A coordenação de actuação no âmbito da Directiva Quadro da Água tendo sido, para tal, criado o GT Directiva-Quadro da Água;
- Estudo do aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Guadiana a jusante da estação de controlo do Pomarão tendo sido, para tal, criado o respectivo GT;
- Permuta de informação para acompanhamento e controlo tendo sido, para tal, criado o GT Permuta de Informação.

O ano de 2001 foi essencialmente de continuidade dos trabalhos iniciados pela extinta Comissão de Rios Internacionais, destacando-se no entanto a definição de actividades prioritárias da Comissão para o biénio seguinte.

Ano 2002

Em 2002 realizou-se, em Évora, a **Terceira Reunião Plenária da CADC** (CADC III), durante os dias 22 e 23 de Abril.

Durante o intervalo entre as duas reuniões plenárias da Comissão, os GT desenvolveram as seguintes actividades:

- o **GT das Cheias** reuniu três vezes desde a sua criação e produziu uma proposta de protocolo sobre troca de informações em situações de cheia.
- o **GT das Secas** reuniu três vezes desde a sua criação em que foram discutidos os pontos relacionados com as condições em que as medidas excepcionais podem ser aplicadas com caracterização objectiva, por meio de indicadores, das situações de seca e a gestão das infraestruturas, em particular das que dispõem de capacidade significativa de armazenamento de água.
- o **GT Permuta de Informação** iniciou o processo de análise sobre a informação a permutar, nomeadamente os pontos de amostragem, as variáveis a permutar, as unidades temporais de agregação de informação, o âmbito geográfico e a frequência e os formatos de troca de informação.
- o **GT sobre a Directiva-Quadro da Água** discutiu essencialmente as seguintes matérias: o papel da CADC na coordenação de medidas derivadas das previsões conjugadas da Convenção e da Directiva-Quadro da Água, lista das medidas coordenadas a empreender nos anos mais próximos à luz das exigências da Convenção e da Directiva-Quadro da Água, definição medidas coordenadas prioritárias, experimentação das medidas de aplicação da Directiva Quadro da Água numa bacia-piloto, áreas de desejável concertação na reflexão estratégica em curso sobre a aplicação da Directiva Quadro da Água e Directivas-Filhas no âmbito Comunitário.

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

- o **GT dos Regulamentos e sobre as atribuições e competências dos Convénios de 1964 e 1968** tiveram como pontos principais dos seus trabalhos, por um lado, a questão das competências no que respeita à distribuição das atribuições e competências dos Convénios de 1964 e 1968 pelas estruturas da CADC e questões institucionais conexas e, por outro, a questão regulamentar no que respeita à revisão dos regulamentos dos Convénios de 1964 e 1968.

- o **GT para o estudo do aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Guadiana a jusante da estação de controlo do Pomarão** reuniu duas vezes desde a sua criação tendo discutido e elaborado os termos de referência dos estudos a efectuar para o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos do troço internacional do Rio Guadiana a jusante do Pomarão.

Na CADC III foram aprovados, pela Deliberação III/01, o Protocolo elaborado pelo GT sobre Cheias denominado Especificação Funcional da Comunicação entre as Partes para a Gestão de Cheias e pela Deliberação III/02 os termos de referência elaborados pelo GT para o estudo do aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Guadiana a jusante da estação de controlo do Pomarão.

Foram criados novos GT – o GT para o Aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Erges na bacia hidrográfica do Rio Tejo (Deliberação III/03) e o GT sobre Qualidade da Água (Deliberação III/04), extinguindo assim a Subcomissão com o mesmo nome.

Durante esta reunião plenária foram ainda trocadas informações, entre as Partes, sobre a barragem e sobre a albufeira de Alqueva.

As actividades da Comissão em 2002 ficaram marcadas pelo impulso dado pelos novos GT criados no ano anterior e pela concretização das prioridades traçadas na CADC II (2001).

Ano 2003

Nos dias 10 e 11 de Dezembro de 2003, em Madrid, realizou-se a **Quarta Reunião Plenária da CADC (CADC IV)**.

No período entre as duas reuniões plenárias, os GT reuniram-se e desenvolveram as seguintes actividades:

- o **GT sobre Cheias** acordou em dar passos imediatos com vista a garantir a operacionalidade do procedimento estabelecido no Protocolo aprovado pela Deliberação III/01, tanto relativamente ao intercâmbio entre os sistemas automáticos (Tejo) como relativamente ao estabelecido, com carácter transitório, por meios convencionais para as bacias dos rios Guadiana, Douro, Lima e Minho. O GT pôde ainda verificar o funcionamento do Protocolo de forma satisfatória entre o INAG e a CH Tejo, tanto durante os ensaios

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

realizados a 30 de Setembro de 2002, como em diversas situações reais mantendo-se interligados os sistemas dos dois organismos através de linha RDIS.

- no âmbito do **GT sobre Secas** as Partes trocaram informações sobre os respectivos sistemas de indicadores já existentes ou em fase de desenvolvimento em ambos os países. Foi sublinhada a necessidade de estabelecer um sistema homogéneo e simplificado, que permitisse descrever a situação de seca e a sua intensidade, específico para a Convenção. Acordou-se na conveniência de definir metodologias sobre os indicadores (limiares), assim como dar início à definição de usos prioritários que devem ser atendidos em ambos os países.

- o GT sobre **Permuta de Informação** realizou duas reuniões em que foram examinados os principais conjuntos de dados objecto de permuta entre as Partes, de acordo com o Anexo I à Convenção de Albufeira. Foi acordado que as Partes trocariam a informação requerida pelas diferentes Directivas comunitárias, incluindo os relatórios exigidos pela Directiva-Quadro da Água a enviar à Comissão Europeia. Este GT definiu ainda parâmetros básicos de permuta referentes à informação relativa aos fenómenos extremos, tendo sido acordado que, nesses casos, a frequência de troca de informações deveria ser superior ao previsto em situação normal. Foi definido, porém, que a informação será trocada entre a Direcção Geral de Obras Hidráulicas e Qualidade das Águas de Espanha e o Instituto da Água (INAG) de Portugal, excepto quando os Protocolos determinem outros canais. O GT sobre a Permuta de Informação elaborou uma Matriz que define o tipo de informação requerida, a forma de intercâmbio, assim como outras características.

- o **GT sobre o aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Erges-Erjas** elaborou um documento, de trabalho, sobre os Termos de Referência do Estudo que descreve os seus principais objectivos e motivações: aproveitamento hidroeléctrico, amortecimento de cheias e regularização de caudais. Posteriormente à reunião do GT as Partes trocaram informação cartográfica e hidrológica disponível com o objectivo de avançar na definição de um modelo.

- o **GT sobre a Directiva-Quadro da Água** reuniu três vezes permitindo uma ampla troca de informação sobre os trabalhos de implementação da Directiva e em particular sobre o processo da sua transposição. Foi definido que o GT estudaria prioritariamente os aspectos jurídicos, organizativos e operativos correspondentes às funções de coordenação que devem desenvolver-se de acordo com a Directiva no Quadro da Convenção.

- o **GT sobre a Qualidade das Águas** realizou três reuniões tendo centrado os seus trabalhos na análise das condições de cumprimento das diferentes Directivas comunitárias.

Na CADC IV foram criados novos GT:

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

- o GT para conduzir o procedimento de Avaliação do Impacto Ambiental dos Aproveitamentos no Troço Internacional do Rio Minho cujo mandato tem em vista dar seguimento e cumprimento aos acordos adoptados pela XXIX Reunião da Comissão de Rios Internacionais;

- o GT sobre Planos de Emergência e Outras Questões Relacionadas com a Segurança das Infra-estruturas Hidráulicas com Impactes Transfronteiriços cujo mandato consiste em apoiar as actuações das autoridades nacionais sobre os Planos de Emergência das diferentes barragens e albufeiras que possam ter efeitos transfronteiriços, estudar o quadro de competências existente em particular as atribuições das Administrações Hidráulicas, dos serviços de Protecção Civil e dos concessionários e proprietários das barragens e elaborar um Plano de Trabalho sobre questões de segurança relacionadas com as diferentes infra-estruturas hidráulicas que podem apresentar efeitos transfronteiriços.

Nesta CADC foi ainda ampliado o mandato do GT sobre o Aproveitamento Sustentável do Rio Guadiana a Jusante de Pomarão e Análise de Questões Transitórias e ratificada a matriz de permuta de informação elaborada e submetida à Comissão pelo GT respectivo, denominada como Plano Geral sobre Permuta de Informação.

Na reunião foi ainda adoptado, pela Deliberação IV/01, o acordo referente à criação de uma Subcomissão para os temas relacionados com a Informação sobre o Desenvolvimento da Convenção e as Actividades da Comissão, com a função de preparar uma proposta para o desenvolvimento dos conteúdos do artigo 6.º e n.º 2 do artigo 7.º da Convenção, um relatório sobre as actividades da Comissão no ano de 2003 e outro que compreenda as realizadas durante os anos anteriores a partir da entrada em vigor da Convenção.

O ano de 2003 ficou marcado pela continuação da actividade dos grupos de trabalho existentes, bem como, pela criação de novos Grupos de Trabalho em função das necessidades de aplicação da convenção detectadas.

Ano 2004

O ano de 2004 poder-se-á considerar um ano de transição no que diz respeito aos trabalhos da CADC, tendo em conta que as circunstâncias políticas de ambos os países levaram a que a V Reunião Plenária não se realizasse no ano de 2004 e, desse modo, fosse proposta a sua realização para os dias 30 de Maio e 1 de Junho de 2005.

Nos dias 30 e 31 de Março, teve lugar em Beja, promovido pelo Grupo de Trabalho da Directiva Quadro da Água, um Seminário luso-espanhol sobre o estado do processo de transposição da Directiva em ambos os países. Estiveram reunidas cerca de trinta participantes de Portugal e Espanha que trocaram as suas experiências sobre a matéria.

No dia 11 de Novembro de 2004 teve lugar em Madrid a reunião preparatória da V Reunião Plenária, tendo sido acordado como datas mais adequadas os dias 15 e 16 de Dezembro e foram, ainda, convocadas as reuniões dos diversos Grupos de Trabalho para os dias 29 e 30 de Novembro em Lisboa. Os Grupos de Trabalho reuniram, finalmente, no dia 22 do referido mês – Directiva-Quadro da Água, Qualidade da Água

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

e Guadiana – tendo a data da Reunião Plenária sido adiada para os dias 30 de Maio e 1 de Junho.

O GT sobre Directiva Quadro da Água e o GT da Qualidade da Água abordaram as questões relativas à coordenação dos processos de implementação daquela Directiva em ambos os países. O GT sobre o aproveitamento sustentável do troço internacional do Rio Guadiana a jusante da estação de controlo do Pomarão tratou como questões essenciais, as condições operacionais do estuário, as captações na margem esquerda entre o Caia e o Cuncos, uma proposta da Junta de Extremadura para criar superfícies de rega com água procedente da barragem do Alqueva, divergências entre valores de caudais avaliados e monitorização do troço internacional inferior.

O ano de 2004 pode considerar-se um ano de transição no que se refere aos trabalhos da CADC, marcado por um abrandamento das actividades fruto das circunstâncias políticas em ambos os países.

Ano 2005

As actividades no ano de 2005 tiveram início nos dias 15 e 16 do mês de Fevereiro com as Reuniões do **Grupo de Trabalho da Directiva-Quadro da Água**, em Lisboa. Nas referidas reuniões acordou-se o seguinte: compatibilização entre as Demarcações Hidrográficas partilhadas, tanto para águas interiores como para as de transição e costeiras; coordenação na designação, tipologia e caracterização das massas de água transfronteiriças, ponto essencial nas actuações do Grupo de Trabalho; planeamento de questões de coordenação para o Relatório sobre os Artigo 5.º e 6.º e Anexos correspondentes em relação a essas massas de água transfronteiriças; preparação de uma proposta da CADC à Conferência de Partes referente a questões da Directiva-Quadro da Água. Em qualquer caso, acordou-se que, para as Demarcações partilhadas, se tentaria levar a cabo um procedimento de actuação e consulta pública comum, assim como uma coordenação no estabelecimento de objectivos de qualidade e programas de medidas.

Em 2005 realizou-se em Lisboa a **Quinta Reunião Plenária da Comissão (CADC V)**, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho destacando-se o seguinte:

- A decisão de, no futuro, o relatório referente ao ano hidrológico ser elaborado em conjunto pelas Partes;
- A nomeação de um interlocutor, por cada uma das Partes, para situações de crise e também para os GTs e Subcomissões – Dr. Nuno Lacasta pela Delegação portuguesa e D. Juan López Martos pela Delegação espanhola – denominado como “Grupo de Enlace”;
- A necessidade de reactivar o GT sobre Secas;
- Criação da Subcomissão para Gestão de Emergências de Recursos hídricos, o Grupo de Trabalho sobre Regime de caudais, agilizar a aprovação das Condições operacionais do Guadiana e aprovar o programa de Monitorização desta Bacia;
- Relativamente à Subcomissão de Informação ao Público, foi entregue pela Delegação espanhola o documento “Propuesta de actuación acerca del sistema

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

de información al público sobre las actividades de la Comisión para la aplicación y desarrollo del Convénio de Albufeira”;

- Preparação da Primeira Conferência de Partes da Convenção;
- Discussão de aspectos relacionados com o incumprimento dos regimes de caudais acordados.

Ainda nesse ano tiveram início as actividades do “Grupo de Enlace” que se reuniu por cinco vezes conforme segue:

- 22 de Junho de 2005 em Madrid, 8 de Julho na Reserva Natural de Castro Marim, 14 de Setembro em Salamanca, 27 de Outubro em Madrid e 18 e 19 de Novembro em Évora. Como questões de maior destaque refere-se: necessidade de redinamizar os grupos de trabalho da CADC, preparação da I Conferência das Partes da Convenção de Albufeira, questões relativas ao período de seca que ambos os países atravessam, gestão do caudal do Douro do ponto de vista hidroeléctrico, elaboração de um relatório conjunto da actividade do “grupo de enlace” em 2006 e a programação das futuras actividades do “Grupo de Enlace”.

Durante o ano de 2005, decorreram as seguintes reuniões dos Grupos de Trabalho:

- O **GT de Secas** reuniu-se em Lisboa no dia 21 de Setembro. Nesta reunião teve lugar uma apresentação, por ambas as partes, da distribuição espacial da seca no ano hidrológico 2004-2005, sua magnitude, implicação nos recursos hídricos internacionais e perspectivas futuras, concluindo-se que dever-se-á estabelecer uma série de indicadores de forma a que, quando seja detectada seca, aqueles permitam graduá-la. Discutiu-se ainda a necessidade de realizar uma proposta acerca de um regime de caudais para os primeiros três meses de ano hidrológico 2005-2006 nos rios Douro, Tejo e Guadiana.

- O **GT de Permuta sobre Protocolos de Informação** reuniu-se em Madrid no dia 10 de Outubro. Foi trocada informação sobre o cumprimento do regime de caudais acordado para o período de excepção no Douro. Procedeu-se à revisão do Plano Geral de Permuta e acordou-se quanto à sua vigência e operatividade. Finalmente, procedeu-se à análise dos programas de trabalho fixados na última reunião do Grupo, elemento que serviu de base para a previsão de acções futuras.

- O **GT específico sobre transferências na bacia do Douro** reuniu-se em Madrid nesse mesmo dia e decidiu elaborar um estudo que abarcasse aspectos ambientais, a discutir numa próxima reunião. Nesta seria elaborada uma proposta para o futuro tendo por base uma análise do passado. Propôs-se a realização de uma reunião conjunta entre as hidroeléctricas de ambos os países. Como data para a primeira reunião, à qual se deve trazer um plano concreto de trabalho, propôs-se 31 de Janeiro.

- A reunião do **GT de Segurança de Barragens e Infraestruturas** teve lugar em Lisboa, no dia 22 de Novembro. Nesta reunião concluiu-se pela importância de realizar um breve resumo da situação de ambos os lados da fronteira e trocar esses dados com o objectivo de produzir um documento comum. Foi decidido que esse documento

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

deverá reflectir as preocupações específicas de cada parte identificando as infra-estruturas objecto dessa preocupação, o que poder-se-á considerar como um primeiro passo para o funcionamento do GT.

- O **GT para o estudo do Aproveitamento Sustentável do troço internacional inferior do Rio Guadiana** reuniu, na mesma data e também em Lisboa. A Delegação portuguesa entregou uma nova proposta relativa às Condições Operacionais do estuário e a parte espanhola informou sobre o estado dos trabalhos de implementação dos caudais na margem esquerda. Foi ainda comentado o pedido da Junta de Extremadura de criação de superfícies de rega desde a barragem do Alqueva. Portugal apresentou uma proposta de monitorização a instalar e que, se prevê, formar parte da rede a instalar conjuntamente pelos dois países para comprovar os objectivos que se perseguem.

Para além das reuniões do “Grupo de Coordenação” e dos Grupos de Trabalho referidas anteriormente, realizaram-se ainda as reuniões no âmbito da CADC que se seguem:

- **Reunião de Coordenação dos Grupos de Trabalho e Subcomissões**, a 14 de Setembro em Salamanca. Nesta reunião foram abordados os seguintes temas: pedido da Junta de Extremadura de uma concessão na albufeira do Alqueva, informação sobre o estado de instalação de caudalímetros na margem esquerda do Guadiana, programa conjunto para apresentar uma candidatura destinada a obter financiamento do Programa LIFE da União Europeia, estudo sobre o Aproveitamento Sustentável do Rio Guadiana a jusante do Pomarão e existência de uma discordância entre os valores dos caudais do Guadiana.

- **Reunião preparatória da XXI Cimeira Luso-Espanhola** a 27 de Outubro em Madrid onde, para além de se discutir as questões relativas à Agenda e Conclusões da Conferência, trocou-se impressões sobre a Reunião de Directores-Gerais da Água da Região Mediterrânea, a participação no IV Fórum Mundial da Água no México, o cumprimento do regime de caudais no Douro acordado pela Conferência das Partes, procedeu-se a contactos com os representantes de ambos os países na REPER no que toca a Iniciativa para água da União Europeia e, ainda, a preparação de um relatório conjunto sobre a Directiva-Quadro da Água com vista a sua apresentação em Bruxelas.

Até este ponto do Relatório está o resumo das actividades da CADC durante o ano de 2005. Embora não seja uma actividade específica da Comissão, cumpre destacar a realização em Lisboa, dia 27 de Julho, da I Conferência das Partes da Convenção de Albufeira. Neste evento a Senhora Ministra Narbona e o Senhor Ministro Nunes Correia fizeram um balanço dos cinco anos de vigência da Convenção, concluindo pela sua grande utilidade para resolver questões que se foram revelando ao longo desse período e de especial importância no contexto de seca que ambos os países atravessam.

Com o objectivo de enfrentar os desafios que se avizinham e de aprofundar as disposições da Convenção em termos de gestão coordenada das bacias hidrográficas comuns, considerando especialmente o processo de implementação da Directiva-Quadro da Água, os Ministros decidiram dar um novo impulso a vários GT como o de Seca, o de Permuta de Informação, o de Aproveitamento Sustentável do Guadiana e o

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

de Regime de Caudais; impulso esse que passa também pela criação de novos Grupos como o de Planos de Emergência, o de Segurança de Barragens e o de Participação Pública.

Fora do âmbito da Convenção Os Ministros resolveram impulsionar a Componente latino-americana da Iniciativa para a Água da União Europeia que ambos lideram junto com o México, sensibilizando as instituições europeias sobre a necessidade de financiamento de projectos convenientemente seleccionados.

Pode definir-se este ano como um ano de redinamização da actividade da CADC, fruto de um claro impulso político de ambas as Partes e comprovada pelos constantes encontros de ambas as delegações no âmbito dos trabalhos dos GT assim como através da realização das diversas reuniões paralelas. Esta intensa actividade culminou com a realização, pela primeira vez desde que a Convenção entrou em vigor, de uma Conferência das Partes.

Remete-se para o Relatório de Actividades de 2005 informação complementar à disponibilizada neste Memorando.

Ano 2006

Nos dias 13 e 14 de Fevereiro de 2006, em Madrid, realizou-se a **Sexta Reunião Plenária da Comissão (CADC VI)** de onde se destaca a apresentação por cada uma das Partes dos relatórios referentes ao ano hidrológico 2004/2005, tendo ficado decidido que para o ano hidrológico 2005/2006 seria elaborado um único relatório e conjunto. A referir ainda a aprovação, nesta CADC, das conclusões operacionais do Estudo sobre o Estuário do Guadiana.

No que se refere aos GTs e Subcomissão esta reunião plenária procedeu ao seguinte agrupamento:

- GT para o Regime de Caudais, Secas, Situações de Emergência
- GT para a Permuta de Informação
- GT para a Segurança de infra-estruturas Hidráulicas e Cheias
- GT para a Directiva-Quadro da Água e Qualidade da Água
- Subcomissão sobre Participação Pública

Ficou ainda decidido a realização de reuniões trimestrais, ao mais alto nível, com vista a analisar as situações hidro-metereológicas excepcionais.

Nos dias 5 e 6 de Abril de 2006 os GTs e Subcomissão redefinidos na CADC VI reuniram da seguinte forma:

- o **GT para o Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência** reuniu dia 5 de Abril em Lisboa. O GT discutiu e aprovou a Missão apresentada pela parte portuguesa. Foi ainda discutido o Programa de Trabalhos, com especial incidência nas questões relacionadas com a eliminação das discrepâncias de registo de caudais nas secções dos rios Douro e Guadiana, a análise dos caudais na secção Pomarão-Guadiana, o seguimento dos trabalhos

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

das empresas hidroeléctricas sobre o regime de caudais do Douro, a monitorização e a seca. Por fim, foram distribuídas tarefas pelos membros.

- o **GT para a Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias** reuniu dia 5 de Abril em Lisboa. O GT aprovou a Missão e o Programa de Trabalhos apresentada pela Delegação portuguesa e procedeu-se à troca de informação nomeadamente sobre o desenvolvimento dos trabalhos de automatização na aquisição de informação em Espanha e a elaboração e concretização de planos de emergência.

- o **GT para a Directiva-Quadro e Qualidade da Água** reuniu dia 5 de Abril em Lisboa. Na reunião foi feita uma apresentação do “Estudo das Condições Ambientais do Estuário do Guadiana e zonas adjacentes” e foi entregue pela DP o documento sobre “Acções de monitorização a desenvolver para cada componente ambiental no estuário do Guadiana”. A Delegação espanhola entregou o documento “Experiencia española en el análisis económico de la DMA y nuevos retos”. Procedeu-se à discussão e aprovação da Missão e do Programa de Trabalhos do grupo apresentados pela Delegação portuguesa, com algumas modificações no que se refere a tarefas e prazos de execução, agrupando-se por blocos de actividades e ajustando-se o tempo a cada uma delas. Discutiram-se, essencialmente, questões relacionadas com o Estuário do Guadiana, a compatibilização de tipologias, pressões e qualidade das águas. Foram distribuídas tarefas pelos membros do grupo. Serão incorporados nas próximas reuniões representantes da Direcção Geral de Costas de Espanha e da Junta da Andaluzia, este último para questões relacionadas com o estuário do Guadiana

- o **GT para a Permuta de Informação** reuniu em Lisboa no dia 6 de Abril. Nesta reunião ficou decidido que a listagem que corresponde ao Plano Geral de Permuta de Informação, aprovada no GT de dia 11 de Dezembro de 2003 e ratificada em 10 de Outubro de 2005, será o documento orientador da actividade do GT. Foram discutidos e aprovados a Missão e o Plano de Trabalhos e distribuídas as tarefas pelos membros. As delegações analisaram a possibilidade de cada parte transmitir os dados constantes no Plano de Permuta e foi ainda ponderada a criação, no site, de uma área de acesso restrito aos membros do grupo e em que seria possível descarregar informação gerada por ambas as partes.

- a **Subcomissão para a Participação Pública** reuniu dia 20 de Abril, em Lisboa. Ficou acordado fazer uma projecção externa das actividades da CADC, através de uma sessão aberta ao público seguida de conferência de imprensa. Foram aprovados a Missão e o Plano de Trabalhos, tendo as tarefas sido distribuídas entre as duas Delegações. Foi ainda solicitado ao GT de Permuta de Informação a inclusão no Plano Geral de Permuta de Informação de uma coluna sobre disponibilização de informação ao público. Ficou ainda acordada a criação de um site na Internet da Comissão, a elaboração do Memorando de actividade referente ao ano de 2005 e ainda deste Relatório de Actividades desde 2000.

Relatório Histórico de Actividades 2000-2006

No que se refere aos trabalhos do Grupo de Coordenação, uma vez realizada a reestruturação da Subcomissão e Grupos de Trabalho, assim como a definição da sua Missão, Programas e Composição, parece ter levado a cabo a sua missão e caberá à CADC reconsiderar a sua continuidade, especialmente tendo em conta que ambas as delegações constituíram as suas respectivas Secretariados Técnicos que assumem funções de coordenação das diferentes instâncias dependentes da CADC.

À semelhança do ano de 2005, será preparado e publicado o relatório anual de actividades com informação detalhada referente às actividades da Comissão neste ano, para o qual remetemos para informação adicional.